



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADINHA - MA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS



CARGO:

**ESPECIALISTA
EM EDUCAÇÃO**

TURNO: MANHÃ

**INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS**



CADERNO DE PROVA OBJETIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita até os 15 minutos iniciais.
2. A prova consistirá de 40 questões com cinco alternativas (A, B, C, D e E) das quais apenas uma é verdadeira. Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa, marcando sua resposta no cartão resposta, cobrindo levemente todo o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
3. Durante a prova, é vedado o intercâmbio e o empréstimo de qualquer material entre os candidatos.
4. Não poderão ser utilizados, durante a prova, recursos como: régua, dicionário, boné, calculadora, relógio digital, bem como outro material que possa indicar tentativa de fraude.
5. Esta prova terá duração de 4 horas, com início às 8h e término às 12h.

NOME DO CANDIDATO:

MAIS INFORMAÇÕES:

Internet:

www.institutomachadodeassis.com.br

Telefone: (86) 9438-4081

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADINHA - MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

TEXTO I

ENSINAR VALOR DO DINHEIRO

1 Uma criança pode apreender sobre tudo o que acontece à sua volta. Apreender é captar para poder usar. Se não conseguir usar é porque apreendeu, mas não aprendeu. Aprender é tornar-se dono de um conhecimento.

2 Se ela vê dinheiro e logo quer comprar qualquer coisa, significa que ela aprendeu que dinheiro é para gastar; mas, se ela quiser guardar, é porque aprendeu algo a mais que gastar. Gastar ou guardar pode ser aprendido pela observação ou pelo aprendizado. É do instinto do bebê levar à boca tudo o que pega. Mais tarde a criancinha quer pegar tudo o que vê.

3 Com quem a criança aprendeu a gastar ou a poupar dinheiro? Por que nenhuma criança vai à rua e vai se apossando de tudo o que vê num supermercado? Porque ela não vê alguém fazendo isso e quando ela quiser fazer, sempre terá algum adulto que lhe dirá para não fazer assim. Para se apossar, tem que pagar. Se ela insistir em pegar, seu adulto responsável lhe dirá para não fazê-lo porque é preciso pagar para pegar. Se ela pegar sem que tal adulto veja, o dono do objeto pretendido ou qualquer outro que estiver por perto ou até mesmo o segurança do supermercado vai proibi-la e se ela fizer escondido, será pega em flagrante por furto. É o limite que a sociedade impõe.

4 Por que a criança tentou se apossar de algo que não é seu? Porque em casa ela podia pegar o que quisesse, menos o que os adultos proibissem. Se ela pudesse fazer em casa tudo o que quisesse, não entenderia o limite que fora de casa outros adultos iriam lhe impor. Em uma casa onde adultos não estabelecem nenhum limite estão deixando de ensinar uma importante regra social: não nos apossamos do que não nos pertence. A criança aprende a lidar com sua vontade de pegar: em casa é mais permissivo e na rua não é. Mas ela observa seus pais e outros adultos pagando para se apossar das compras que fizeram. Ela apreendeu esta imagem. Quando ela pega e pede para a mãe pagar, ela aprendeu que, para possuir, tem que pagar.

Também aprendeu que são os adultos que têm dinheiro. Logo ela também quer ter a posse do dinheiro. Isso acontece antes de ela saber o valor unitário de cada moeda ou nota.

5 Quando a criança entrega uma moeda para se apossar de um brinquedo na loja, ela aprende o valor intrínseco em cada unidade de dinheiro. É quando pergunta aos pais o que ela consegue comprar com “aquela moeda”.

6 É este o momento oportuno para se ensinar à criança que se quiser comprar um brinquedo ela tem que juntar dinheiro. Então ela sai correndo atrás das moedas soltas pela casa, o que deve ser reforçado pelos pais, e pede dinheiro a quem ela achar que o tem. Os pais têm de ajudar o filho a selecionar estas pessoas: não se pode pedir dinheiro aos funcionários da casa, mas nada impede que peça aos parentes próximos. Não se pode pegar o dinheiro dos outros sem pedir para eles. Sentar com pai, mãe ou qualquer outro adulto de confiança, para contar o “seu dinheiro” é algo que lhe dá satisfação e significado ao acumular dinheiro. É preciso deixar tudo muito bem explicado ao filhinho: que o dinheiro é dele e pode comprar o que quiser desde que os pais aprovem. Sem esta explicação os pais correm o risco do filho aprender que: “o dinheiro é meu e compro o que eu quiser”. Os pais não podem dar dinheiro hoje para os filhos comprarem drogas amanhã.

7 É quando o filho começa a dar significado ao dinheiro e aprende a lidar com o seu real valor que se pode começar a combinar sobre mesadas. A Educação Financeira hoje é tão importante que lhe dedico um capítulo inteiro, com 14 páginas, no meu livro Adolescentes: Quem ama, educa!, Integre Editora.

Por Içami Tiba

http://educacao.uol.com.br/colunas/icami_tiba/2010/06/15/ensinar-valor-do-dinheiro.jhtm

**QUESTÃO 01**

Identifica-se no texto:

- A) Uma crítica à demasiada eficácia do controle de comportamento exercido pelos pais em relação à educação financeira dos filhos.
- B) Uma proposta de uma visão da educação financeira dos filhos pelos pais, pautada na valorização do dinheiro, que deve ser ensinada às crianças desde a mais tenra idade.
- C) Descrença na capacidade dos pais que desprovidos de uma educação financeira não ensinam aos seus filhos o valor do dinheiro, favorecendo assim o surgimento de crianças que cometem pequenos furtos em casa.
- D) Uma discussão abrangente a respeito do que significa a educação financeira e sua importância no mundo atual de economia globalizada implicando diretamente na valorização do dinheiro contribuindo sobremaneira para a formação dos filhos adultos e da satisfação dos seus pais.
- E) Aceitação, com reservas, da importância que a educação financeira deve ter na vida das crianças desde a mais tenra idade, pois os pais devem ensiná-las a valorizar o dinheiro desde cedo.

QUESTÃO 02

O autor:

- A) se mostra inconformado, de certa forma, com os efeitos provocados pela falta de educação financeira dos filhos, o que contribui para o surgimento de diversos problemas familiares como pequenos furtos.
- B) se coloca diante de um paradoxo, por um lado a falta de educação financeira atrasa o desenvolvimento mental da criança e por outro os pais que não receberam uma educação financeira não tem como educar seus filhos.
- C) se declara incapacitado de avaliar coerentemente os problemas ocasionados pela falta de educação financeira por parte dos pais aos seus filhos.
- D) se refere a situações de conflito entre pais e filhos adultos, para comprovar as contradições que a educação financeira pode proporcionar evitando soluções em curto prazo, o que ocasionaria uma melhora nas relações familiares.
- E) se vale da análise de prováveis comportamentos hipotéticos por parte de crianças e adultos não nominados, para desenvolver suas ideias a respeito de educação financeira, o que garante a coerência até o final do texto.

QUESTÃO 03

No 6º parágrafo do texto:

- A) Predomina a descrição não aprofundada de como os pais devem aprender com seus filhos as premissas da educação financeira.
- B) Há alusão ao que ocorre em casa durante a convivência com os pais pois os filhos devem saber como comportar-se em relação ao uso racional do dinheiro.
- C) O autor apregoa que os pais devem assumir no momento mais oportuno, de preferência em que a criança tenha despertado para a atribuição de valor ao dinheiro, a efetiva educação financeira de seus filhos.
- D) Há a descrição detalhada do que a pari passu os pais devem seguir para educar de forma específica qualquer um de seus filhos, de forma didática e universal.
- E) O autor narra fatos presenciados por ele na atribuição de significados ao valor monetário dado ao dinheiro que as crianças possuem.

QUESTÃO 04

É este o momento oportuno para se ensinar à criança... (6º parágrafo). A expressão grifada acima substitui corretamente, considerando-se o contexto, o segmento:

- A) a criança tentou se apossar de algo que não é seu
- B) ela sai correndo atrás das moedas soltas pela casa, o que deve ser reforçado pelos pais.
- C) a selecionar estas pessoas: pois não se pode pedir dinheiro aos funcionários da casa, mas nada impede que peça aos parentes próximos.
- D) é preciso deixar tudo muito bem explicado ao filhinho
- E) quando a criança aprende o valor intrínseco em cada unidade de dinheiro.

QUESTÃO 05

Indique a opção em que a correspondência entre o substantivo coletivo e o seu conjunto referencial foi feita de forma equivocada:

- A) farândola = maltrapilhos/fressura = vísceras
- B) hemeroteca = jornais, revistas/pinacoteca = quadros
- C) dactiloteica = canetas esferográficas/ boana=cabanas de praia
- D) cortiço= abelhas/ enxoval= roupas
- E) correição= formigas/ súcia=gente de má índole



QUESTÃO 06

Considerando o texto sob a perspectiva das singularidades e propriedades composicionais do gênero artigo de opinião, ele exemplifica:

- A) uma variação do gênero, uma vez que o autor se desvincula da obrigatoriedade de respeitar a tríade: apresentação da tese, argumentação e conclusão, optando por construir o texto através de ligações próprias numa ordem inversa.
- B) o gênero, por excelência, já que o autor discorre a respeito do assunto a que se propõe falar de maneira elegante e formal defendendo seu ponto de vista sem precisar se aprofundar nos meandros da questão realizando uma análise perfunctória.
- C) o gênero, pois se evidencia durante todo o texto a coerência argumentativa na defesa do ponto de vista, seguindo a ordem estrutural exigida para a composição do mesmo.
- D) a essência do gênero, pois pressupõe nessa configuração específica, a representação efetiva de vários pontos de vista a respeito de um mesmo assunto de forma difusa e coerente desde o início ao final do texto.
- E) o gênero, prioritariamente por exigir uma conformação na composição estrutural do texto buscando equilibrar seu ponto de vista com outros pontos de vista expressos no texto por pessoas que vivenciam a situação a que a tese faz referência.

QUESTÃO 07

Considerando-se o contexto, traduz-se **inadequadamente** o sentido de um vocábulo do texto em:

- A) (...) para se **apossar**, tem que pagar (3º parágrafo) = usurpar
- B) (...) o dono do objeto **pretendido** (3º parágrafo) = desejado
- C) (...) aprende o valor **intrínseco** (4º parágrafo) = essencial
- D) (...) não **estabelecem** nenhum limite (4º parágrafo) = põe em vigor
- E) (...) significado ao **acumular** dinheiro (6º parágrafo) = indispor

QUESTÃO 08

"Se não conseguir usar é porque apreendeu, **mas** não aprendeu. Aprender é tornar-se dono de um conhecimento".

A expressão destacada no trecho denota no 1º parágrafo, noção de:

- A) adversidade
- B) condição
- C) temporalidade
- D) conclusão
- E) finalidade

TEXTO II

A luta para aprender um novo idioma

1 Como aprender uma língua nova, desconhecida, se, em qualquer uma, as palavras apresentam-se com quase infinitas acepções? Para esgotar os recursos de uma língua é preciso convívio e uso cotidiano desde a mais tenra infância. Língua se aprende ouvindo, falando e repetindo o que se ouviu.

2 Em hebraico, por exemplo, existem dois sentidos para a palavra "se". Enquanto possibilidade é um sentido, referindo-se à impossibilidade é outro. Por exemplo, "se continuar chovendo, eu não irei ao cinema" - nesse caso, a condição "parar de chover" pode acontecer. O outro exemplo é: "se eu fosse homem, eu entraria para o exército" - como eu não sou homem, eis aí uma condição impossível.

3 Em lexicografia, cada um dos sentidos que palavras ou frases apresentam está de acordo com um contexto (exemplo: o sentido de ponto em pontuação, costura, geografia, geometria, jogos, na rotina escolar etc.).

4 As línguas que possuem os verbos "ser" e "estar" apresentam uma diferença no trato do conceito de "grande". Coitadas dessas línguas e dos países que têm que lidar com "large" e "big"! Em português é mais fácil.

5 Em inglês temos muitas palavras para significar "grande": "big", "large", "great" e "grand" ("the Grand Canyon"). Será que "pequeno" apresenta a mesma diversidade? Não. Só tem "small" e "little".

6 Qual é a diferença entre "large" e "big"?

7 "Está grande", "é grande": qual é "large", qual é "big"? "Está grande" é "large", acho; "é grande" é "big", suponho.

8 Onde não existem os verbos "ser" e "estar", como distinguir o grande/eventual do grande/grandeza/enorme? O feto cabe dentro de um ovo: qual é grande? Será que eu posso dizer que grandeza é o genérico de grande?

9 Grandeza não é o que ocupa um espaço, é uma ideia de tamanho. Grande não é transitório. "Large" é transitório. "Big" apenas é. Grande não tem dimensão, não tem comparativo. Corrigimos a criança ou o estrangeiro quando ainda não sabem que grande não é nem "mais grande" e nem "menos grande". Mais grande não pode. Logo a gente aprende que maior é "mais grande". Quando grande passa para maior, deixa de ser absoluto. É assim em português.

10 Deus é grande. Se puder ser maior, não é Deus. Aí, é um deus. O Universo é grande? Já foi. Hoje os astrônomos nos contam que ele ainda está crescendo, vai entrar em outra categoria. Mesmo crescendo, o Universo é ainda "grande", porque não conhecemos outro. Não lhe cabe comparativo. Deus é grande, o Universo é grande, coração de mãe é grande.

11 Mas ainda existe uma palavra nessa família de sentidos: "máximo". Máximo é um superlativo.

12 Será que pequeno tem também? Tem "mínimo". Também é superlativo.

13 Se em torno de duas palavras podemos lucubrar tanto, podemos imaginar a dificuldade implícita no aprendizado de uma nova língua.

14 E nós só lidamos neste texto com a partícula "se" e a ideia de mensurável e não mensurável.

15 Além de existirem línguas muito diferentes das de origem latina, temos dialetos, que são variações de uma mesma língua.



16 No Brasil, temos os sotaques do Norte diferentes dos do Sul. O gaúcho, por outro lado, usa a segunda pessoa (tu e vós) muito mais do que o paulista.

17 Quando se trata de sonorização, as diferenças são grandes também.

18 Na Itália, o italiano falado no sul é bem diferente do italiano do norte enquanto musicalidade; o alemão da Bavária é diferente do falado na Prússia e assim por diante.

19 Pelo pouco que disse, dá para perceber quão difícil é aprender uma língua. Com esforço, muita decisão e empenho, consegue-se chegar lá. Tropeçando!

ANNA VERONICA MAUTNER, psicanalista da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, é autora de "Cotidiano nas Entrelinhas" (ed. Ágora) e "Educação ou o quê?" (Summus)

Extraído de:

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/21662-a-luta-para-aprender-um-novo-idioma.shtml>

QUESTÃO 09

A ideia principal defendida no texto é:

- A) O método ágrafo é o mais indicado para se aprender outra língua privilegiando a modalidade escrita.
- B) A percepção de quão difícil é aprender uma língua, entretanto com esforço, muita decisão e empenho, consegue-se.
- C) Analisar as variantes léxicas de cada idioma existente, de forma a descortinar o que têm em comum.
- D) Aprender uma língua torna-se extremamente simples quando se tem interesse e dedicação.
- E) Para falar outra língua basta esgotar todos seus recursos expressivos de seu léxico, pois o domínio torna-se total.

QUESTÃO 10

O principal argumento da autora na sustentação de seu ponto de vista foi construído através:

- A) Da análise de diversas variantes lexicais de algumas línguas, de forma a mostrar a sua heterogeneidade.
- B) Da amostragem de vocábulos que têm o mesmo sentido em diferentes línguas quebrando o princípio da arbitrariedade.
- C) De uma explicação de como as formas sintáticas se comportam quando em contato com lexemas de mesma raiz linguística.
- D) Da tentativa de mostrar a homogeneidade entre os idiomas através da descrição linguística de formas verbais.
- E) Da facilidade para aprender outro idioma utilizando exclusivamente um método fonético discursivo.

QUESTÃO 11

Na passagem: "(...) *Mais grande não pode. Logo a gente aprende que maior é "mais grande".* (9º parágrafo)

Que relação lógico-discursiva desempenha o termo destacado?

- A) Aditiva.
- B) Alternativa.
- C) Conclusiva.
- D) Comparativa.
- E) Finalidade.

QUESTÃO 12

No trecho: "*O Universo é grande? Já foi. Hoje os astrônomos nos contam que ele ainda está crescendo, vai entrar em outra categoria.*" (10º parágrafo)

Temos como elemento coesivo no trecho destacado:

- A) *Um termo síntese* que faz uma espécie de resumo de um termo precedente.
- B) *Perífrase ou antonomásia* expressando uma característica do lugar referenciado.
- C) *Um pronome que retoma anaforicamente um termo citado anteriormente.*
- D) *Um advérbio pronominal* que serve como referência espacial.
- E) *Repetição vocabular* utilizando-se de um substantivo.

QUESTÃO 13

O texto pode ser considerado, do ponto de vista linguístico, como expositivo caracterizado assim por sequências:

- A) De ação e descrição.
- B) Narração e indagação.
- C) De contrastes e injunções.
- D) De explicação e análise.
- E) De tempo e circunstâncias.

QUESTÃO 14

Nota-se como função da linguagem predominante no texto:

- A) A função metalinguística, em que se utiliza uma língua para explicar definitivamente todas as outras.
- B) A função emotiva, em que as estruturas linguísticas traduzem as emoções da autora.
- C) A função referencial, em que é oferecida informações sobre uma realidade de forma objetiva, direta, denotativa.
- D) A função fática, em que o contato é testado através do funcionamento do canal físico.
- E) A função conativa, em que a intenção é vender a ideia de facilidade na aprendizagem de um idioma.

QUESTÃO 15

Doutor em Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), além de tradutor, escritor e linguista, Marcos Bagno é autor de **Preconceito linguístico - o que é, como se faz** (Edições Loyola). Bagno afirma que "*o preconceito linguístico se baseia na crença de que só existe uma única língua portuguesa digna deste nome e que seria a língua ensinada nas escolas, explicada nas gramáticas e catalogadas nos dicionários (...)*".

Podemos inferir com base no trecho acima que:

- A) A língua portuguesa possui realmente uma homogeneidade dialetal notadamente em todos os estados federativos.
- B) A existência de uma língua única e correta na verdade é uma imposição linguística-social que origina o preconceito linguístico.
- C) A valorização do padrão culto de uma língua não depende de uma estrutura social e política que a fomenta.
- D) A língua verdadeira é a modalidade padrão ensinada nas escolas e aperfeiçoada em casa pelos usuários.
- E) Só os manuais gramaticais podem descrever corretamente em sua amplitude o padrão linguístico correto do português brasileiro.



INFORMÁTICA

QUESTÕES DE 16 A 20

QUESTÃO 16

No MS Excel 2007 tem como ícones predefinidos na Barra de Ferramentas de Acesso Rápido:

- A) Salvar Como, Desfazer e Refazer.
- B) Salvar, Desfazer e Refazer.
- C) Imprimir, Salvar e Salvar Como.
- D) Imprimir, Salvar e Novo.
- E) Novo, Desfazer e Refazer.

QUESTÃO 17

Estando o Word 2007 em seu formato padrão, ao clicar com o mouse antes do início do primeiro parágrafo de um texto selecionará:


- A) O texto
- B) Um parágrafo
- C) Uma linha
- D) Uma frase
- E) O documento

QUESTÃO 18

Os arquivos são entidades que podem ser facilmente manipulados, podendo ser copiados, recortados e colados em qualquer suporte de armazenamento. A principal ferramenta de manipulação que procura, visualiza e gerencia informações e recursos no Windows é:

- A) Meu Computador.
- B) Windows Explorer.
- C) Internet Explorer.
- D) Pesquisar.
- E) Painel de Controle.

QUESTÃO 19

No Windows Explorer o botão  tem a seguinte função:

- A) Criar tabela
- B) Organizar ícones
- C) Modo de exibição dos arquivos
- D) Alterar cores do monitor
- E) Personalizar pasta

QUESTÃO 20

Para justificar um texto no Word 2007 utilizando atalhos devemos clicar simultaneamente:

- A) Ctrl + P
- B) Ctrl + N
- C) Ctrl + J
- D) Ctrl + U
- E) Ctrl + A

ÁREA LIVRE



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

QUESTÃO 21

Marque a alternativa **INCORRETA** sobre a supervisão escolar, segundo Saviani.

- A) Abre-se o caminho para se colocar a questão da ação supervisora como profissão, como uma especialidade com contornos definidos implicando determinadas qualificações que exigem uma formação específica.
- B) A supervisão escolar foi realizada pela primeira vez no Brasil. Depois essa prática se estendeu aos Estados Unidos e aos países da Europa.
- C) Ela será organizada com o status de profissão quando, além dos requisitos teóricos, se imporem como uma tarefa que, na divisão técnica e social do trabalho, requer agentes especializados.
- D) A função supervisora acompanha a ação educativa desde suas origens, conforme essa função vai sendo explicitada, esboçando-se no espírito a idéia de supervisão.
- E) O processo de supervisão escolar é muito importante na prestação de um serviço de educação de qualidade.

QUESTÃO 22

Acerca do histórico da Supervisão Escolar e suas características, assinale a opção **ERRADA**.

- A) Mesmo nas comunidades primitivas, onde a educação se dava de forma difusa e indiferenciada, estava presente a função supervisora.
- B) Segundo Fouquié, "Supervisão é a ação de velar sobre alguma coisa ou sobre alguém a fim de assegurar a regularidade de seu funcionamento ou de seu comportamento".
- C) Com a divisão dos homens em classes, a educação também se divide, diferenciando-se a educação destinada à classe dominante daquela a que tem acesso a classe dominada.
- D) Quando os homens se apropriavam coletivamente dos meios de vida fornecidos diretamente pela natureza para satisfazer suas necessidades existenciais (comunismo primitivo), eles se educavam e educavam as novas gerações.
- E) No momento de criação da escola, na Antiguidade, tanto as pessoas ricas como as pobres tiveram acesso ao ensino educacional.

QUESTÃO 23

A função supervisora de educação é encontrada na Grécia na figura do:

- A) Mestre em Educação.
- B) Pedagogo.
- C) Cientista Político.
- D) Educador de Artes Culturais.
- E) Nenhuma das alternativas anteriores é correta.

QUESTÃO 24

Sobre a Escola no período da Antiguidade e da Idade Média, observe os itens a seguir.

- I. A escola constituía uma estrutura simples, limitada à relação do mestre com seus discípulos.
- II. Nesse contexto, já havia a função supervisora na forma de controle, fiscalização, coerção (punições e castigo físico).
- III. Nesta escola não se põe o problema da ação supervisora, em sentido estrito.

Assinale a alternativa que indica os itens corretos.

- A) Todos os itens estão corretos.
- B) I e III
- C) II e III
- D) I e II
- E) III

QUESTÃO 25

Sobre o processo de desenvolvimento da Supervisão Escolar no Brasil, assinale a alternativa **FALSA**.

- A) É num contexto de maior valorização dos meios na organização dos serviços educacionais, tendo em vista a racionalização do trabalho educativo, que ganham relevância os técnicos, também chamados de especialistas em educação, entre eles, o supervisor.
- B) Foi o desenvolvimento da sociedade brasileira num sentido capitalista que, acelerando o processo de industrialização e urbanização, intensificou as pressões sociais em torno da questão educacional, conduzindo às reformas dos anos de 1920, principalmente por iniciativa dos governos estaduais, já que o poder nacional ainda permaneceu um tanto à margem desse movimento.
- C) O Parecer nº 252 de 1969 reformulou os cursos de Ciência Política.
- D) No final da década de 1960, já no período militar decorrente da ruptura política consumada com o golpe de 1964, buscou-se ajustar a educação à nova situação por intermédio de novas reformas do ensino.
- E) As reformas Francisco Campos em 1931, e as reformas Capanema, de 1942 a 1946, dão seqüência, em âmbito nacional, ao processo de estruturação/reestruturação do ensino brasileiro que irá desembocar na Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional promulgada em 20 de dezembro de 1961.

**QUESTÃO 26**

Sobre o estágio atual da Supervisão Educacional no Brasil, observe as assertivas a seguir.

I. Em decorrência da primeira Revolução Industrial, ocorreu a transferência de funções manuais para as máquinas, o que hoje está ocorrendo é a transferência das próprias operações intelectuais para as máquinas.

II. A universalização de uma escola unitária que desenvolva ao máximo as potencialidades dos indivíduos, conduzindo-os ao desabrochar pleno de suas faculdades espirituais e intelectuais, estaria deixando o terreno da utopia e da mera aspiração ideológica, moral ou romântica para se converter numa exigência posta pelo próprio desenvolvimento do processo produtivo.

III. Hodiernamente, o desafio fundamental que se põe para a Supervisão Educacional extrapola a esfera especificamente pedagógica, situando-se na contradição central da sociedade moderna que, por um lado, desenvolve numa escala sem precedentes as forças produtivas humanas e, por outro, lança na miséria mais abjeta contingentes cada vez mais numerosos de seres humanos.

IV. A supervisão escolar é um processo que não possui importância no estágio atual da educação brasileira.

Assinale a alternativa que indica os itens corretos.

- A) 0
- B) 1
- C) 2
- D) 3
- E) 4

QUESTÃO 27

Para Piaget a adaptação consiste:

- A) Em uma essência do funcionamento intelectual.
- B) Uma essência da tendência organizacional.
- C) Em um bombardeamento de espécies intelectuais.
- D) Em uma miríade de estímulos e provocações.
- E) Em um ato de exercício da mente.

QUESTÃO 28

O processo de desenvolvimento depende, na perspectiva piagetiana, de fatores internos ligados à(ao):

- A) Praticismo
- B) Maturação
- C) Assimilação
- D) Experiência
- E) Observação

QUESTÃO 29

os tipos de aprendizagem são sistematicamente:

- I. Motora
- II. Cognitiva
- III. Emocional
- IV. Dirigida

Assinale a alternativa que indica os itens corretos.

- A) Todos os itens são corretos.
- B) III e IV
- C) III
- D) I, II e III
- E) I e IV

QUESTÃO 30

O construtivismo, tecnicamente, consiste em:

- A) Um processo pedagógico
- B) Uma teoria progressista
- C) Uma experiência formalizada
- D) Uma tendência regressista
- E) Todas as alternativas estão corretas

QUESTÃO 31

São atribuições de um Especialista em Educação:

- I. Participar da elaboração do Plano de Desenvolvimento da Escola.
- II. Articular o projeto pedagógico da escola.
- III. Coordenar o trabalho dos docentes e discentes em torno de um eixo comum.

Marque a alternativa que indica os itens corretos.

- A) I e III
- B) II
- C) II e III
- D) I, II e III
- E) I

QUESTÃO 32

Na tendência Pedagógica Liberal Conservadora, a escola se caracteriza como:

- A) Uma modeladora do comportamento humano.
- B) Uma escola que trabalha com técnicas arcaicas.
- C) Uma adequadora das necessidades individuais ao meio social.
- D) Uma difusora de conteúdos.
- E) Nenhuma das alternativas é correta.

**QUESTÃO 33**

O desenvolvimento humano tem sido abordado a partir de quatro aspectos básicos:

- I. Econômico
- II. Físico motor
- III. Social
- IV. Intelectual
- V. Afetivo-emocional

A quantidade de itens corretos é:

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

QUESTÃO 34

São funções de um Especialista em Educação:

- I. Participar, com o corpo docente, do processo de avaliação externa e de seus resultados.
- II. Coordenar a implementação do currículo pleno da escola, envolvendo a comunidade escolar.
- III. Assessorar os professores na escolha e utilização dos procedimentos e recursos didáticos mais adequados ao atingimento dos objetivos curriculares.
- IV. Coordenar o planejamento e implementação do Projeto Pedagógico na Escola, tendo em vista as diretrizes definidas no Plano de Desenvolvimento da Escola.

Assinale a alternativa que indica os itens corretos.

- A) I e II
- B) II e IV
- C) II, III e IV
- D) I, II e III
- E) Todos os itens são corretos.

QUESTÃO 35

Sobre o processo de Avaliação Escolar, marque a alternativa **ERRADA**.

- A) Uma nota isolada nem sempre contém a informação necessária ao professor, isto é, a medida precisa de quanto o aluno realmente sabe.
- B) A avaliação deve detectar as facilidades e as dificuldades de aprendizagem que possam ser acompanhadas em longo prazo.
- C) O Conselho Nacional de Educação recomenda que a avaliação dos alunos seja contínua e não cumulativa.
- D) A avaliação não serve apenas para aprovar ou reprovar.
- E) A avaliação mede o nível de aprendizado de cada aluno e também busca identificar possíveis problemas no método de ensino.

QUESTÃO 36

Todas as alternativas a seguir listam atividades desempenhadas por um Especialista em Educação, **EXCETO**:

- A) Não identifica, junto com os professores, as dificuldades de aprendizagem dos alunos.
- B) Coordena o programa de capacitação do pessoal da escola.
- C) Analisa os resultados obtidos com as atividades de capacitação dos docentes, na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.
- D) Efetua o levantamento da necessidade de treinamento e capacitação dos docentes na escola.
- E) Envolve a família no planejamento e desenvolvimento das ações da escola.

QUESTÃO 37

Sobre as formas pelas quais devem ser feitas as Avaliações Escolares, assinale a opção **INCORRETA**.

- A) A forma de avaliação - prova, trabalho, atribuição de notas ou conceitos - depende muito do conteúdo trabalhado e das necessidades da classe.
- B) Cabe ao professor decidir qual o método de avaliação mais adequado em cada caso.
- C) O Conselho Nacional de Educação recomenda que as formas mais contínuas de avaliação (como a observação do comportamento do aluno e exercícios em classe) tenham peso maior do que resultados mais específicos, como os de provas finais.
- D) Mais do que promover o aluno para o próximo ano, a avaliação pode ajudar a identificar as maiores dificuldades de aprendizagem.
- E) A Avaliação Escolar não serve para detectar problemas no ensino educacional.

QUESTÃO 38

Observe as assertivas a seguir sobre o processo de Avaliação Escolar.

- I. A avaliação não deve ser apenas o momento da prova, mas um processo: ela inclui o trabalho com diferentes competências, procedimentos, conteúdos, etc.
- II. Os pais devem estar sempre atentos às dificuldades de aprendizagem dos filhos, para garantir que elas sejam abordadas com profundidade pelo professor e, assim, superadas.
- III. O Conselho recomenda que a família e o aluno tenham direito de discutir os resultados com os professores e gestores escolares. Assim, os próprios procedimentos de ensino e avaliação podem ser revistos de acordo com as necessidades dos alunos.

Marque a alternativa que indica os itens corretos.

- A) III
- B) I, II e III
- C) II
- D) I e II
- E) II e III



QUESTÃO 39

São finalidades do Projeto Político Pedagógico, salvo:

- A) Definir, de forma racional, os recursos necessários ao desenvolvimento da proposta.
- B) Estabelecer princípios orientadores do trabalho na escola.
- C) Reconhecer e expressar a identidade da escola de acordo com a sua realidade, características próprias e necessidades locais.
- D) Definir individualmente objetivos e metas comuns à escola como um todo.
- E) Estabelecer diretrizes básicas de organização e funcionamento da escola, integradas às normas comuns do sistema nacional e do sistema ou rede ao qual ela pertence.

QUESTÃO 40

A respeito do Projeto Político Pedagógico, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O Projeto Político Pedagógico tem importância fundamental no processo de Supervisão Escolar.
- B) O Projeto Político Pedagógico é a expressão da cultura da escola, com suas características.
- C) Segundo Libâneo, o Projeto Político Pedagógico é o documento que detalha objetivos, diretrizes, e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar.
- D) Construir o Projeto Político Pedagógico significa enfrentar o desafio da transformação global da escola.
- E) Todas as alternativas acima estão corretas